

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM PICS ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS NO PERÍODO DE COVID-19

XXIX Encontro de Extensão

Hayres Costa Holanda Silva, Thais Santos Marreiros, Aryane Silva Chaves, Erika Brasil Cavalcante Citó, Bernardo Diniz Coutinho

Introdução: No Brasil cerca de 76% dos usuários de internet fazem uso de redes sociais, e, entre eles, 47% buscam por informações de saúde. Com o advento da pandemia por COVID-19 e isolamento social, esse recurso tornou-se o maior aliado na educação em saúde. **Objetivos:** Identificar o alcance das publicações no Instagram do projeto GAIPA durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** O conteúdo digital foi produzido pelos extensionistas no período de abril a dezembro de 2020 por meio da ferramenta Canva, após a busca e análises crítica das evidências. A extração dos dados foi realizada da conta oficial do projeto GAIPA no Instagram, identificando a quantidade de curtidas, compartilhamentos, salvamentos, impressões e alcance de cada publicação. A análise ocorreu por estatística descritiva usando no Excel, apresentando a frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Ao todo foram realizadas 23 postagens, referentes a quatro grandes temáticas sendo elas evidências em PICS aplicadas à diversas condições de saúde (56%), tipos de estudos científicos (26%), atenção primária à saúde (9%) e outros (9%). Quanto ao alcance das postagens, a relativa a Dor Musculoesquelética foi a que obteve mais curtidas (62), alcance (463) e impressões (644). O Uso da Acupuntura e Acupressão no tratamento da Síndrome Pré-menstrual foi a publicação mais compartilhada (70), e a sobre Propriedades Psicométricas a com maior número de salvamentos (14). A postagem sobre Prevenção de COVID-19 foi a que obteve menos curtidas, salvamento, alcance e impressões, e as relativas aos Tipos de estudos científicos as menos compartilhadas. **Conclusão:** Conclui-se que apesar do mundo estar voltado para o COVID-19, o maior interesse dos usuários foi nas postagens sobre os efeitos da acupuntura na dor. Este achado pode estar relacionado ao aumento da prevalência de dor na população devido o contexto de inatividade física e restrição da participação social decorrente da epidemia de COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. REDES SOCIAIS. FISIOTERAPIA.